

A Canonização de Josemaria Escrivá

Na ensolarada manhã de 6 de outubro de 2002, diante de várias centenas de milhares de pessoas, João Paulo II canonizou Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei, na Praça de São Pedro.

28/03/2003

6 A 10 DE OUTUBRO DE 2002: CRÔNICA DA CANONIZAÇÃO

Uns dias de oração e agradecimento

Quando este santo sacerdote chegou pela primeira vez a Roma, no entardecer do dia 23 de junho de 1946, instalou-se na pequena cobertura de um edifício situado na praça de Città Leonina, a poucos metros da basílica de São Pedro. Ao anoitecer, saiu à varanda do apartamento, um pequeno terraço coberto fronteiro ao Palácio Apostólico, residência do Papa. Dali via as janelas do apartamento pontifício. Emocionado, começou a rezar por Pio XII. Talvez tenha rezado apoiando-se na oração de tantos cristãos que, ao longo da história, ofereceram a vida pelo Romano Pontífice, ou pensando em tantos outros que desejariam, como escreveu em *Caminho*, fazer a sua romaria, *videre Petrum*, para ver o Papa. Transcorreram rápidas as horas e o alvorecer encontrou São Josemaria em oração: havia passado em vigília a sua primeira noite romana.

Em Roma

Debaixo dessas mesmas janelas do apartamento pontifício, no dia 6 de outubro de 2002, uma compacta multidão que ocupava a Praça de São Pedro, a Via della Conciliazione e várias praças e ruas adjacentes, rezava pelo Papa desde o amanhecer. As autoridades calcularam que os assistentes à canonização de São Josemaria foram entre 450.000 e 500.000 pessoas. Para muitos deles, era também a sua primeira viagem a Roma; para alguns, provavelmente a única.

Todos esses participantes foram chegando a Roma já a partir dos últimos dias de setembro. De avião, de trem, de ônibus, de carro, por barco. No porto de Civitavecchia, oito navios atracaram em questão de poucas horas. Em numerosos lugares, os viajantes eram recebidos

por jovens voluntários, desejosos de ajudá-los em qualquer necessidade.

No dia 3 de outubro, os sagrados restos do Fundador do Opus Dei foram trasladados da igreja onde repousam para a basílica de Santo Eugênio, um templo espaçoso, capaz de acolher com folga as pessoas que lá acorressem para rezar ao novo santo.

Na sexta-feira dia 4, à noite, celebrou-se no auditório de Santa Cecília, na Via della Conciliazione, o ato de apresentação do projeto Harambee 2002, uma das iniciativas de solidariedade em favor da África promovidas por ocasião do centenário de São Josemaria e da sua canonização. Artistas dos cinco continentes participaram de um serão musical em que também houve espaço para testemunhos sobre o novo santo e sobre a importância da

educação para o futuro do continente africano.

Entre os santos

A cerimônia de canonização teve lugar no dia 6 de outubro, às 10 horas da manhã. "Em honra da Santíssima Trindade (...), declaramos e definimos Santo o Bem-aventurado Josemaria Escrivá de Balaguer, e o inscrevemos no Catálogo dos Santos, e determinamos que em toda a Igreja seja devotamente honrado entre os Santos", proclamou solenemente João Paulo II. O "Amém" da assembléia pôs um ponto final à fórmula de canonização, e um aplauso emocionado elevou-se da Praça de São Pedro até o Castelo Sant'Angelo. Terminada a Missa, o Papa, que desejava saudar os presentes, percorreu de automóvel, acompanhado pelo Prelado do Opus Dei, a Praça e a Via della

Conciliazione. Durante o trajeto, dezenas de crianças receberam do Papa a bênção e um beijo na testa.

No dia 7 de manhã, o Santo Padre recebeu em audiência os participantes da canonização. Na sua alocução, referiu-se à incondicional atitude de serviço a todas as almas que o novo santo sempre manifestou, atitude "patente na sua entrega ao ministério sacerdotal e na magnanimidade com que impulsionou tantas obras de evangelização e de promoção humana em favor dos mais pobres". D. Javier Echevarria, Prelado do Opus Dei, acabava de celebrar a Santa Missa de ação de graças na própria Praça de São Pedro.

No final da audiência, o Patriarca Teocrist, cabeça da igreja ortodoxa romena, chegou à Praça para cumprimentar oficialmente o Santo Padre. Os participantes expressaram-

lhe com repetidos aplausos o afeto de tantos católicos vindos de todo o mundo e o seu anseio comum de unidade.

Em ação de graças

Durante os dias 8 e 9, foram-se sucedendo, em várias basílicas e igrejas de Roma, Missas de ação de graças em dezoito línguas. Os atos programados em torno da canonização de São Josemaria encerraram-se na tarde de 10 de outubro com o traslado solene do seu corpo, da basílica de Santo Eugênio para a igreja prelatícia de Santa Maria da Paz.
